



PRODUÇÃO DE LEITE EM OVELHAS CORRIEDALE E CRUZAS CORRIEDALE X MILCHSCHAF, COM E SEM SUPLEMENTAÇÃO AOS 100 DIAS DE LACTAÇÃO

Autor(es): MADRUGA, Sheilla La Rosa, TORRES, Tiago Madruga, AQUINO, Bruno Beskow, DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, TONTINI, Jalise Fabíola, BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, PICCOLI, Milene, CORRÊA, Gladis Ferreira

Apresentador: Sheilla La Rosa Madruga

Orientador: Gladis Ferreira Corrêa

Revisor 1: José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

Revisor 2: Paulo Rodinei Soares Lopes

Instituição: Universidade Federal do Pampa

Resumo:

Com objetivo de comparar a produção de leite em diferentes genótipos, com e sem suplementação aos 100 dias de lactação, este experimento foi desenvolvido no Campo Experimental nº. 1, da Faculdade de Veterinária de Montevidéu da Universidade da República Oriental do Uruguai, de setembro a dezembro de 2004. Foram utilizados 30 fêmeas Corriedale e 68 Cruzas Milchschaft, ordenhadas duas vezes ao dia. A alimentação durante o período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de azevém (*Lolium multiflorum* Lam), trevo branco (*Trifolium repens* L.) e cornichão (*Lótus corniculatus* L.), com disponibilidade média de 4,1 tMS/ha-1. Cada genótipo foi separado em dois grupos, suplementados e não suplementados e mantidos sobre as mesmas condições de pastoreio. O arraçamento ocorreu no momento da ordenha, com a utilização de embornais elaborados para ovelhas. O grupo suplementado recebeu ração comercial Vita Lechera 16®, formulada para ovelhas leiteiras, para atender todas as necessidades metabólicas de animais em lactação. Foi administrado diariamente 0,500 kg ao grupo suplementado, aproximadamente, 1% do peso vivo, dividida em duas administrações diárias. Os controles leiteiros foram realizados seguindo as normas desenvolvidas pelo ICAR (International Committee for Animal Recording), praticando o método oficial A4. Concluída a lactação, foi calculada a produção de leite através do método de Fleischmann. As análises estatísticas consideraram os efeitos principais, com ajustamento para influências de idade, número de partos, peso vivo e condição corporal. Essas análises foram efetuadas através do Proc GLM do SAS. Na produção de leite corrigida para os 100 dias de lactação, foi observada diferença significativa entre genótipos ($P > 0,05$). Os valores médios de produção de leite para o grupo suplementado foi de 57,010+1,80b e 79,878+1,62a, para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. Já para o grupo não suplementado os valores médios de produção foram 50,310+3,10b e 73,630+2,62a para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. A suplementação com concentrado provoca diminuição do consumo de forragem pelo animal e a alteração na formação dos ácidos graxos voláteis no rúmen, o que pode causar alterações na produção, isto é, a utilização de concentrado favorece, principalmente a produção de leite. A raça Corriedale respondeu bem às adversidades decorrentes da seca e à suplementação permitiu a raça expressar seu potencial leiteiro mesmo em condições desfavoráveis.